

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

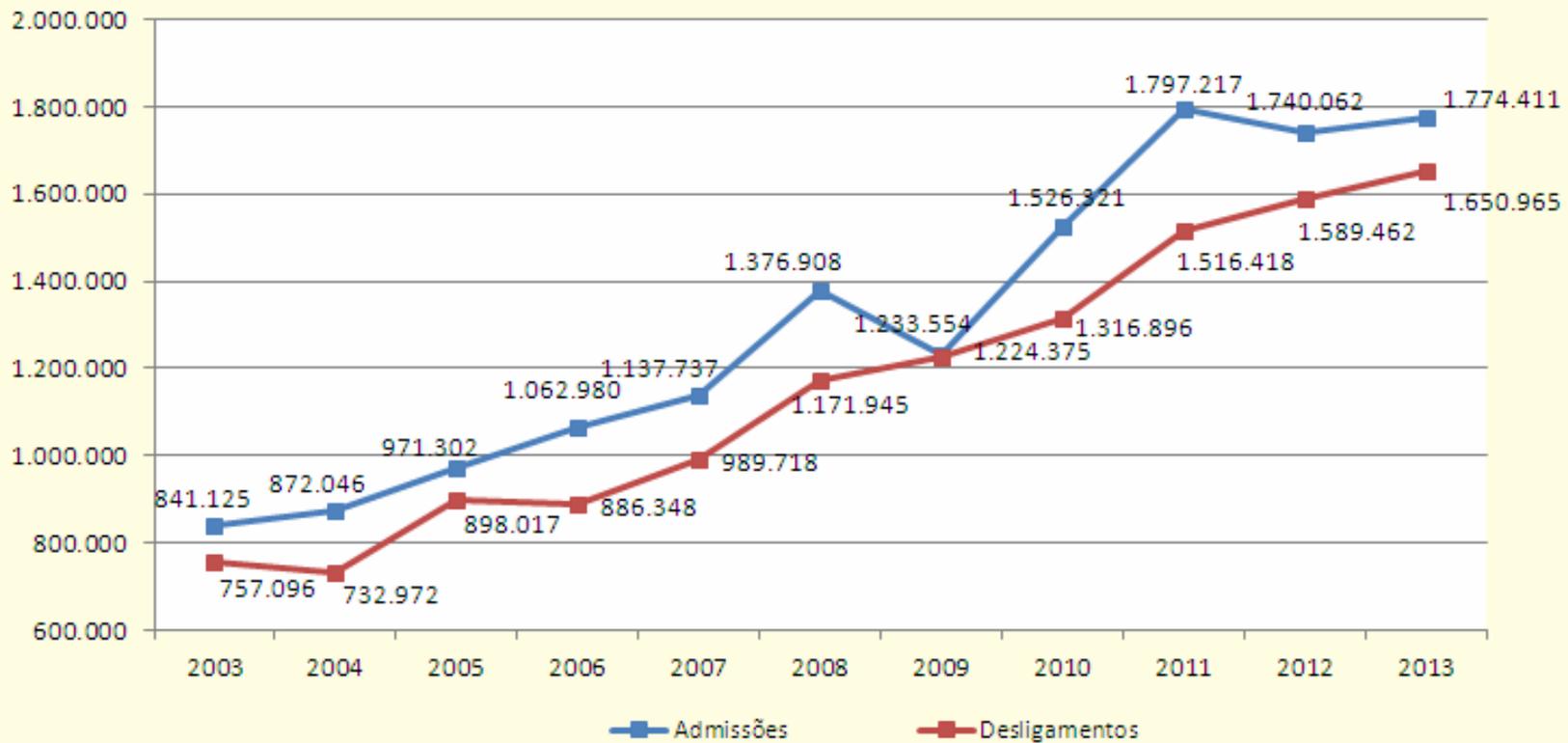
Resultado de Fevereiro de 2013

Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em fevereiro de 2013.....1.774.411
- Total de Desligamentos em fevereiro de 2013 1.650.965
- Total de empregos gerados em fevereiro de 2013 123.446
- Total de empregos gerados no período de janeiro de 2011
a fevereiro de 2013 3.739.625

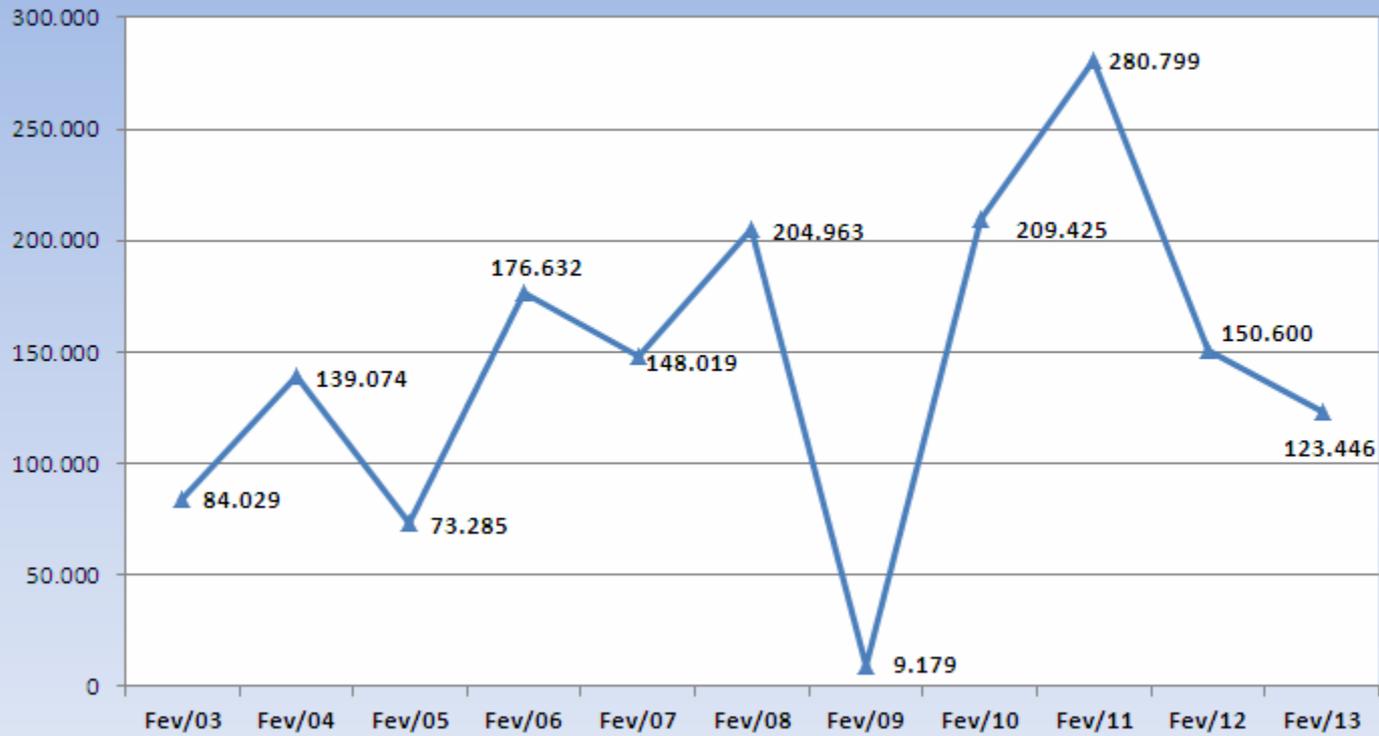


Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Fevereiro 2003 a 2013, Segundo o CAGED





Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Fevereiro, Segundo o CAGED - Sem Ajustes



Nível de Emprego Formal – Fevereiro de 2013

1. Em fevereiro de 2013, verificou a geração **123.446** postos de trabalho, representando um aumento de **0,31%** em relação ao estoque do mês anterior. Esse resultado, comparativamente aos obtidos nos últimos meses, apresenta-se mais próximo da média, o que pode estar assinalando uma reação do mercado de trabalho. O setor **Serviços**, após revelar um desempenho bastante tímido ao longo do ano de 2012 e início de 2013, apresentou um crescimento acima da média do setor. A **Indústria de Transformação** e o setor da **Construção Civil** continuaram obtendo resultados acima da média identificado em janeiro último. O saldo positivo de fevereiro foi oriundo de **1.774.411** admissões, o segundo maior volume para o mês, e de **1.650.965** desligamentos, o maior para o período.
2. Em termos setoriais, a elevação do emprego em fevereiro decorreu do aumento do emprego em cinco dos oito setores de atividade econômica, com os **Serviços** liderando a geração de empregos (**+82.061 postos**), seguido da **Indústria de Transformação** (**+33.466 postos**) e da **Construção Civil** (**+15.636 postos**). Os três setores que revelaram queda no emprego foram o **Comércio** (**-10.414 postos**), a **Agricultura** (**-9.775 postos**) e SIUP (**-57 postos**).
4. No acumulado do ano, o emprego cresceu **0,43%**, representando um acréscimo de **170.612 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, verificou-se aumento de **1.116.340 postos de trabalho**, o que equivale a expansão de **2,89%** no número de empregos celetistas do País.
5. No período de janeiro de 2011 a fevereiro de 2013, foram gerados **3.739.625 postos de trabalho**, representando um crescimento de **8,49%** sobre o estoque de dezembro de 2010.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

1. Em termos setoriais, verificou-se o seguinte comportamento:

Desempenhos positivos:

- **Serviços: +82.061 postos** ou +0,51%, saldo acima da média (+73.863 postos, após um desempenho modesto em 2012 e em janeiro de 2013).
- **Indústria de Transformação: +33.466 postos** ou +0,41%, resultado acima da média (+22.861 postos) e do mesmo mês do ano anterior (19.609 postos).
- **Construção Civil: +15.636 postos** ou +0,50%, saldo acima da média (+13.933 postos).
- **Administração Pública: +12.364 postos** ou +1,42%, resultado próximo da média 12.476 postos.
- **Extrativa Mineral: +165 postos** ou +0,07%.

Desempenhos negativos:

- **Comércio: -10.414 postos** ou -0,12%, queda oriunda da redução do emprego no Comércio Varejista (-16.426 postos ou -0,22%)
- **Agricultura: -9.975 postos** ou -0,62%, redução devido principalmente ao desempenho negativo da laranja em São Paulo.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública: -57 postos** ou -0,01%

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O desempenho favorável do setor **Serviços (+82.061 postos** ou **+0,51%**) decorreu da expansão generalizada do emprego nos seis ramos que o compõem, com um deles revelando saldo recorde para o mês.
2. Os resultados foram:
 - **Ensino: +41.139 postos** ou **+2,80%**, resultado recorde para o período e a maior taxa de crescimento dentre todos os vinte e cinco subsetores de atividade econômica
 - **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +15.574 postos** ou **+0,33%**, saldo acima da média para o período(+14.928 postos)
 - **Serviços de Alojamento e Alimentação: +12.591 postos** ou **+0,23%**
 - **Transportes e Comunicações: +7.030 postos** ou **+0,33%**, resultado acima da média 6.264 postos e de fevereiro de 2012 (+ 6.787 postos)
 - **Serviços Médicos e Odontológicos: +4.411 postos** ou **+0,26%**,
 - **Instituições Financeiras: +1.316 postos** ou **+0,20%**, resultado acima da média(+1.071 postos) e do mesmo mês anterior (+664 postos).

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O bom desempenho da Indústria de Transformação (**+33.466 postos** ou **+0,41%**) originou-se da elevação em onze dos doze segmentos que a integram, com dez deles revelando melhor performance comparativamente a fevereiro de 2013. Esse resultado situa-se 36% acima da média do setor e 70 % em relação ao mesmo mês do ano anterior, o que parece confirmar uma reação do setor.
2. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram:
 - Indústria de Calçados: **+7.842 postos** ou **+2,28%**, o segundo melhor saldo para o período
 - Indústria da Borracha, Fumo e Couros: **+5.174 postos** ou **+1,49%**
 - Indústria Têxtil: **+4.564 postos** ou **+0,44%**
 - Indústria Química: **+4.367 postos** ou **+0,46%**
 - Indústria Mecânica: **+4.473 postos** ou **+0,70%**
3. O único ramo industrial que apresentou declínio no emprego foi o da Indústria de Produtos Alimentícios (**-1.370 postos** ou **-0,07%**), devido ao desempenho negativo do Nordeste (-13.940 postos) em razão das atividades ligadas à cana-de-açúcar

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A queda do emprego na **Agricultura (-9.775 postos** ou **-0,62%**) foi decorrente da interação entre movimentos negativos e positivos em seus ramos de atividade:
2. Desempenhos negativos em destaque:
 - **Cultivo de Laranja: -10.591 postos**
São Paulo: **-9.776 postos**
 - **Atividades de Apoio à Agricultura: -4.990 postos**
São Paulo: **-5.333 postos**
3. Desempenhos positivos em destaque:
 - **Cultivo de Cana de Açúcar: +5.717 postos**
São Paulo: **+5.650 postos**
Goiás: **+1.733 postos**
 - **Cultivo de Soja: +2.070 postos**
Mato Grosso: **+1.323 postos**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Os dados, em nível geográfico, mostram que quase todas as grandes regiões obtiveram aumento de emprego. A única exceção ficou por conta da região Nordeste, que por motivos sazonais, ligados às atividades sucroalcooleiro, apresentou uma queda de **15.881 postos** ou **-0,25%**.

1.1 Em números absolutos, verificou-se o seguinte comportamento:

Sudeste: **+66.177 postos**

Sul: **+48.016 postos**

Centro-Oeste: **+22.982 postos,**

Norte: **+2.152 postos**

1.2 Em termos relativos, os resultados foram:

Centro-Oeste: **+0,76%**

Sul: **+0,67%**

Sudeste: **+0,31%**

Norte: **+0,12%.**

2. O desempenho negativo do emprego na região Nordeste decorreu da queda em quase todos os estados, com destaque para Alagoas (**-7.773 postos** ou **-2,13%**), Pernambuco (**-4.370 postos** ou **-0,33%**), e Paraíba (**-3.193 postos** ou **-0,84%**). A exceção coube ao estado do Ceará (**+3.060 postos** ou **+0,27%**).

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

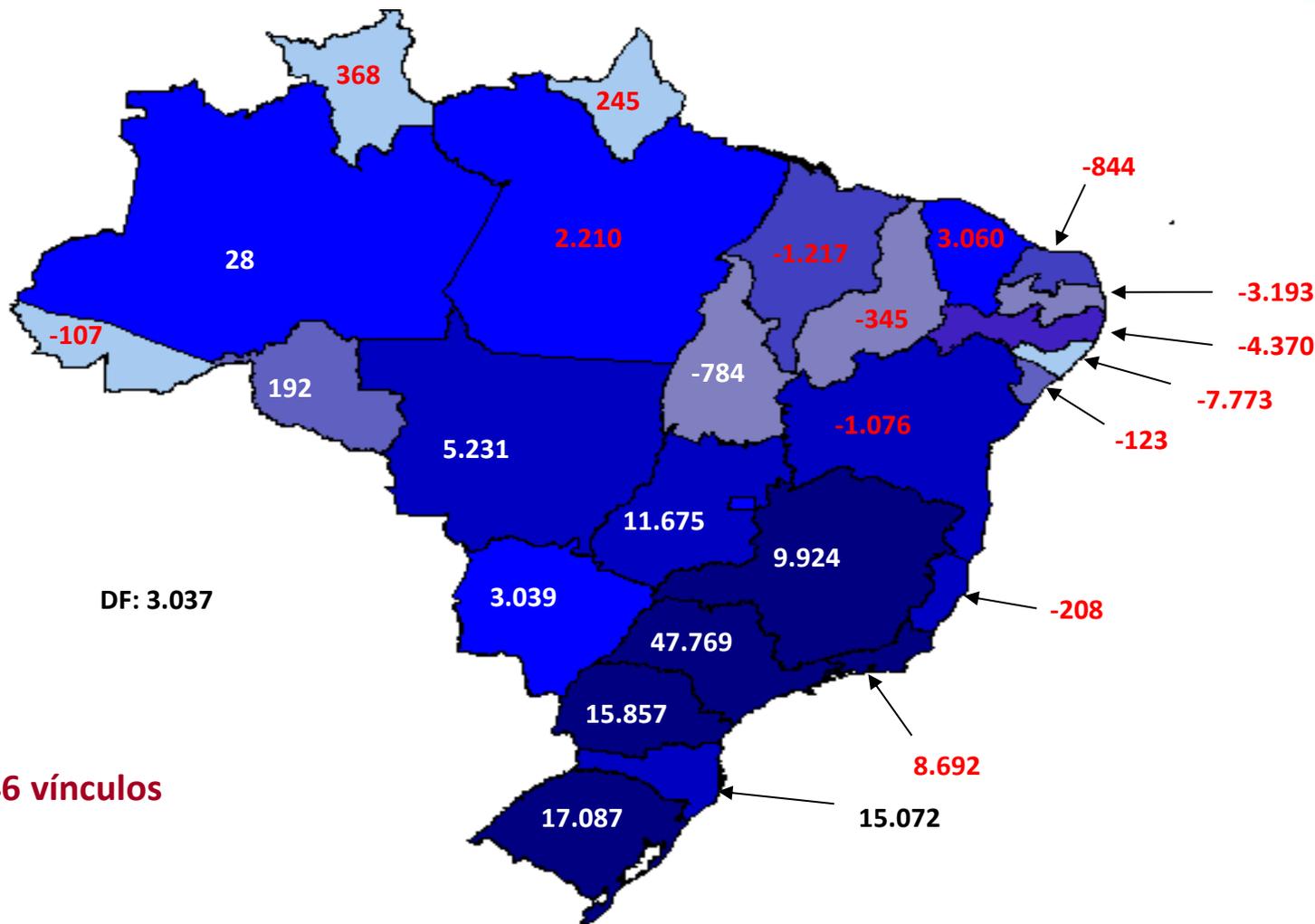
1. As informações por **Unidades da Federação** evidenciam que 16 delas elevaram o nível de emprego, com uma registrando recorde, uma sinalizando o segundo melhor desempenho e duas o terceiro melhor saldo, contrapondo-se a onze que apresentaram queda.
2. Os destaques positivos foram:
 - São Paulo: **+47.769 postos** ou **+0,38%**
 - Rio Grande do Sul :**+17.087 postos** ou **+0,65%**
 - Paraná: **+15.857 postos** ou **+0,61 %**, o segundo melhor saldo para o mês
 - Santa Catarina: **+15.072 postos** ou **+0,79%**
 - Goiás : **+11.675 postos** ou **+1,01%**, o terceiro melhor resultado para o período
 - Minas Gerais: **+9.924 postos** ou **+0,24%**
 - Rio de Janeiro: **+8.692 postos** ou **+0,23%**,
3. Merece destaque também **Roraima (+368 postos** ou **+ 0,78%)** , que obteve o melhor desempenho para o período, e **Amapá (+245 postos** ou **+ 0,32%)** que registrou o terceiro maior saldo para o mês.
4. Dentre os **onze estados** que apresentaram queda no emprego, **oito** estavam localizados na região **Nordeste**, influenciados pela sazonalidade negativa das atividades sucroalcooleiras, dois no **Norte (Tocantins e Acre)** e um no **Sudeste (Espírito Santo)** .

Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

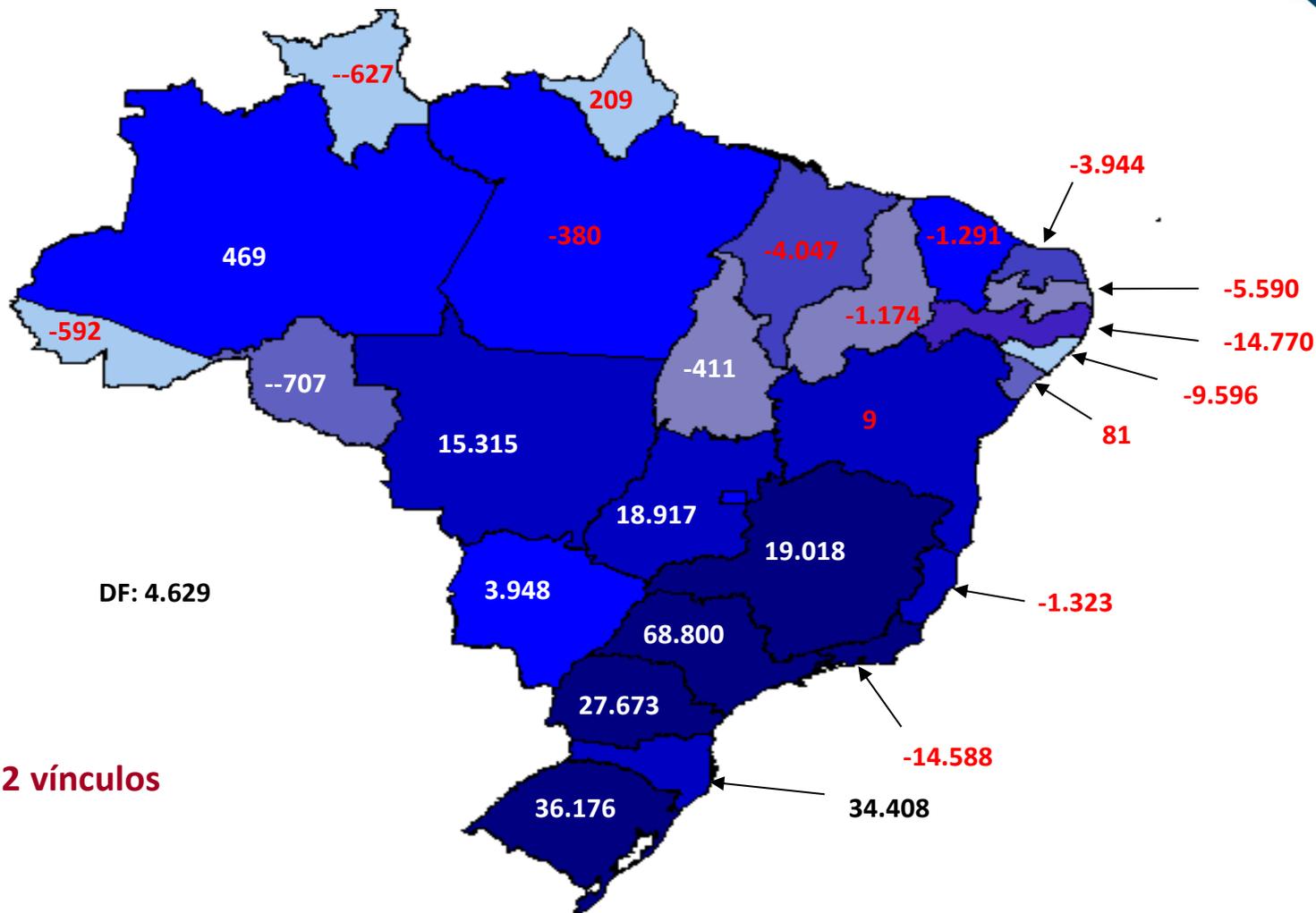
1. O emprego no conjunto das nove **Áreas Metropolitanas** cresceu **0,29%** em fevereiro de 2013, representando a geração de **46.869 postos de trabalho**. Este resultado foi oriundo do crescimento do emprego em oito das nove regiões metropolitanas.
2. **Áreas Metropolitanas** que mais se destacaram, em termos absolutos:
 - São Paulo: **+22.672 postos** ou **+0,34%**
 - Rio de Janeiro: **+7.617 postos** ou **+0,27%**
 - Porto Alegre: **+7.742 postos** ou **+0,66%**,
3. A Região Metropolitana de Recife foi a única que reduziu o nível de emprego no mês (**-206 postos** ou **-0,02%**), devido, em grande parte, ao desempenho negativo da Indústria de Produtos Alimentícios (**-2.231 postos**) .
3. No Interior desses aglomerados urbanos, o aumento no emprego foi de **0,37%** (**+52.284 postos de trabalho**), superior ao crescimento verificado para o conjunto das **Áreas Metropolitanas**. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - São Paulo: **+25.097 postos** ou **+0,43%**.
 - Paraná: **+11.226 postos** ou **+0,73%**
 - Rio grande do Sul : **+9.345 postos** ou **+ 0,65%**
 - Minas Gerais : **+8.343 postos** ou **+0,33%**

Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Fevereiro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 123.446 vínculos

Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro a Fevereiro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 170.612 vínculos

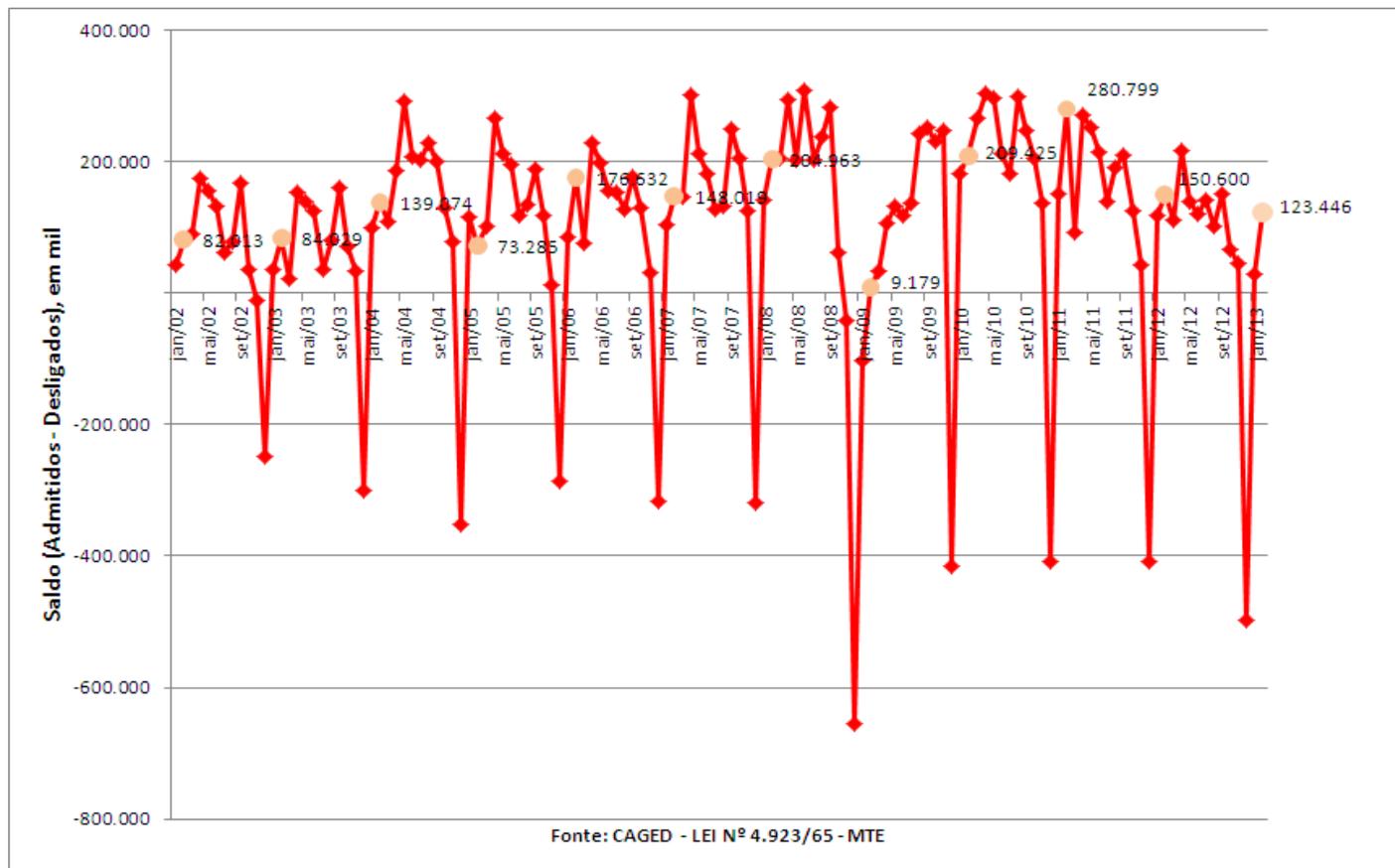
Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2013

Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV *	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	68	82	109	207	187	157	84	107	197	44	-3	-253
2003	53	84	39	186	167	148	57	101	179	82	46	-305
2004	128	139	127	211	322	236	233	255	237	150	95	-362
2005	151	73	130	304	247	224	145	160	230	134	29	-291
2006	118	177	104	273	234	187	184	158	210	147	48	-323
2007	141	148	172	340	245	209	156	165	292	233	144	-329
2008	177	205	227	326	228	345	232	269	311	80	-27	-695
2009	-67	9	69	141	169	151	174	281	300	276	282	-426
2010	240	209	323	349	350	257	220	358	296	242	157	-420
2011	202	281	126	317	289	255	177	231	251	160	73	-402
2012	181	151	165	262	194	160	181	147	196	81	66	-507
2013	47	123										

* Os saldos do mês de fevereiro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de janeiro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2013



* Os dados de janeiro/2012 a fevereiro/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de fevereiro/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE FEVEREIRO DE 2013 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.774.411	1.650.965	123.446	0,31
1º	São Paulo	552.968	505.199	47.769	0,38
2º	Rio Grande do Sul	139.771	122.684	17.087	0,65
3º	Paraná	142.115	126.258	15.857	0,61
4º	Santa Catarina	118.662	103.590	15.072	0,79
5º	Goiás	65.674	53.999	11.675	1,01
6º	Minas Gerais	193.444	183.520	9.924	0,24
7º	Rio de Janeiro	146.122	137.430	8.692	0,23
8º	Mato Grosso	40.028	34.797	5.231	0,84
9º	Ceará	41.244	38.184	3.060	0,27
10º	Mato Grosso do Sul	26.120	23.081	3.039	0,61
11º	Distrito Federal	29.700	26.663	3.037	0,40
12º	Pará	29.626	27.416	2.210	0,30
13º	Roraima	1.909	1.541	368	0,78
14º	Amapá	2.645	2.400	245	0,32
15º	Rondônia	12.751	12.559	192	0,08
16º	Amazonas	16.442	16.414	28	0,01
17º	Acre	2.162	2.269	-107	-0,14
18º	Sergipe	9.097	9.220	-123	-0,04
19º	Espírito Santo	37.064	37.272	-208	-0,03
20º	Piauí	7.990	8.335	-345	-0,13
21º	Tocantins	5.827	6.611	-784	-0,49
22º	Rio Grande do Norte	14.252	15.096	-844	-0,20
23º	Bahia	59.530	60.606	-1.076	-0,06
24º	Maranhão	14.607	15.824	-1.217	-0,27
25º	Paraíba	12.507	15.700	-3.193	-0,84
26º	Pernambuco	44.010	48.380	-4.370	-0,33
27º	Alagoas	8.144	15.917	-7.773	-2,13

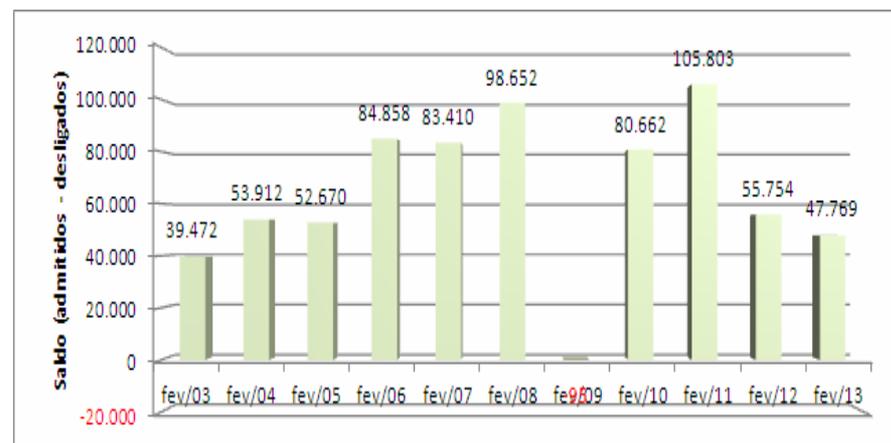
Fonte: CAGED - Lei 4.923/95
Elaboração: CGET/DES/SPPE/ITE

Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Fevereiro /2013

1. Segundo os dados do CAGED, em fevereiro de 2013 foram gerados **47.769** empregos celetistas, o que representou expansão de **0,38%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores de Serviços (+32.306 postos), da Indústria de Transformação (+14.482 postos), cujos saldos superam a queda da Agropecuária (-9.798 postos), devido às atividades ligadas ao cultivo da laranja(-9.776 postos)
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos dois primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **68.800** postos (+0,55%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **2,46%** no nível de emprego ou **+302.420** postos de trabalho. Em termos absolutos, São Paulo obteve a maior geração de empregos na Região Sudeste e no país.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Fevereiro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-78	-0,39
Indústria de Transformação	14.482	0,50
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	470	0,46
Construção Civil	3.539	0,47
Comércio	908	0,03
Serviços	32.306	0,59
Administração Pública	5.940	1,98
Agropecuária	-9.798	-2,68
Total	47.769	0,38

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

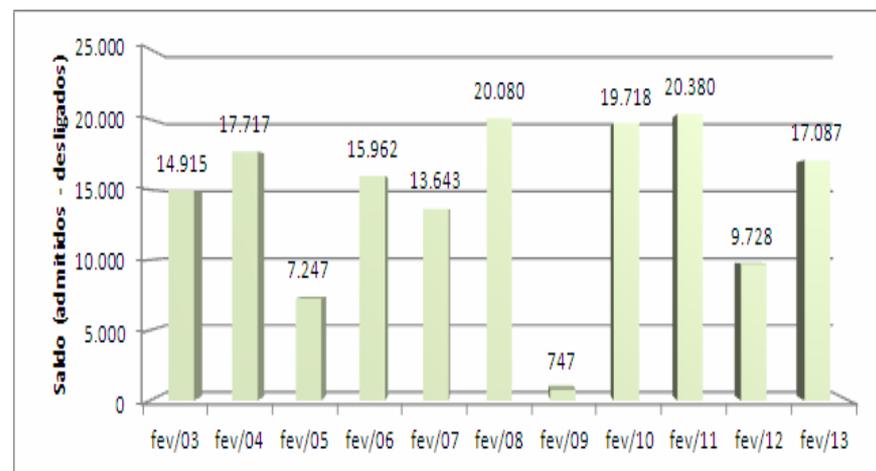


Comportamento do Emprego Celetista no Rio Grande do Sul – Fevereiro/2013

1. Em fevereiro de 2013, segundo os dados do CAGED, foram gerados **17.087** empregos celetistas, equivalente a uma expansão de **0,65%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal elevação deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores da Indústria de Transformação (+ 11.710 postos), de Serviços (+4.488 postos) e da Construção Civil (+ 2.247 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos dois primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **36.176** postos (+ **1,39%**).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **3,68%** no nível de emprego ou **+93.638** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Fevereiro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-11	-0,16
Indústria de Transformação	11.710	1,58
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	122	0,46
Construção Civil	2.247	1,46
Comércio	-447	-0,08
Serviços	4.488	0,47
Administração Pública	260	0,47
Agropecuária	-1.282	-1,40
Total	17.087	0,65

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

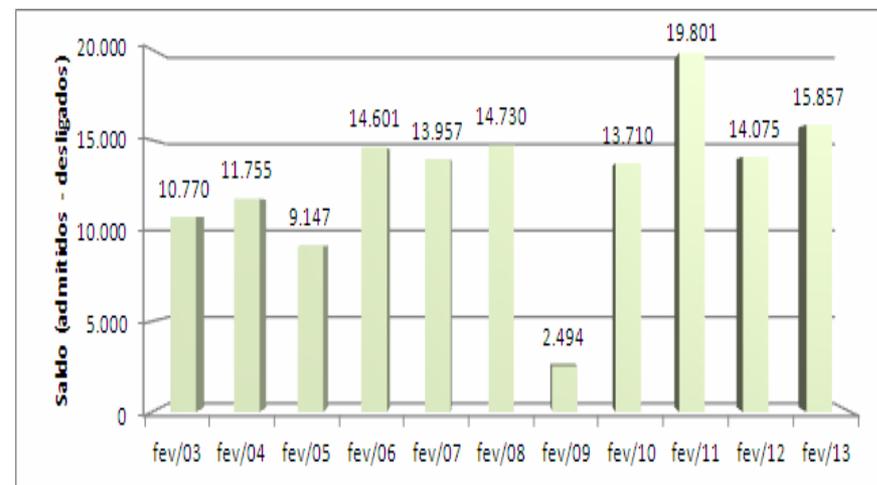


Comportamento do Emprego Celetista no Paraná – Fevereiro/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em fevereiro de 2013 foram criados **15.857** empregos celetistas, saldo superior ao verificado em fevereiro de 2012 (**14.075** postos), o que representou o segundo melhor resultado na série do CAGED para o período. O resultado do mês em análise correspondeu ao crescimento de **0,61%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade que mais contribuíram para este desempenho foram os Serviços (**+10.765** postos) e a Indústria de Transformação (**+3.373** postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos dois primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **27.673** postos (**+1,07%**).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **3,33%** no nível de emprego ou **+84.137** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Fevereiro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	26	0,40
Indústria de Transformação	3.373	0,49
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	25	0,09
Construção Civil	-260	-0,16
Comércio	1.012	0,16
Serviços	10.765	1,15
Administração Pública	206	0,56
Agropecuária	710	0,65
Total	15.857	0,61

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



Comportamento do Emprego Celetista em Santa Catarina – Fevereiro/2013

1. Segundo os dados do CAGED, em fevereiro de 2013 foram criados **15.072** empregos celetistas, o que representou um crescimento de **0,79%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores da Indústria de Transformação (+**9.842** postos), da Administração Pública (+**3.589** postos) e dos Serviços (+**2.491** postos), cujos saldos superaram a queda do Comércio (- **2.011** postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos dois primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **34.408** postos (+**1,81%**).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **3,29%** no nível de emprego ou **+61.596** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Fevereiro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	67	0,82
Indústria de Transformação	9.842	1,50
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-104	-0,54
Construção Civil	358	0,33
Comércio	-2.011	-0,49
Serviços	2.491	0,39
Administração Pública	3.589	14,49
Agropecuária	840	1,69
Total	15.072	0,79

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

